

DRT mediarão acordos

por Sandra Nascimento
de Brasília

As Delegacias Regionais do Trabalho (DRT) deverão ganhar maior peso político como mediadoras entre empresas e trabalhadores após a desindexação total dos salários, prevista para entrar em vigor a partir do próximo mês, segundo medida provisória a ser editada amanhã pelo governo federal.

Deverão ser colocados funcionários especializados para mediar os conflitos trabalhistas e os acordos firmados dessa

forma serão amplamente incentivados pelo Ministério do Trabalho. "A intenção é proteger ao máximo o recurso à Justiça do Trabalho. Somente em último caso", afirmou o ministro Paulo Paiva, acrescentando, porém, que "não é hora de se acabar com a Justiça Trabalhista, que tem um papel fundamental".

"As relações de capital e trabalho entram agora numa fase na qual a cooperação entre as partes é fundamental e, para isso, é essencial a participação

dos trabalhadores nos lucros das empresas. Segundo o ministro, a MP da desindexação não deverá trazer normas sobre essa questão, que já é tema de outra medida provisória em trâmite no Congresso.

Outro ponto fundamental para que a livre negociação dê certo, disse Paiva, é que não haja desemprego. "Isso desestabilizaria todo o processo", afirmou, acrescentando que a única forma de se evitar demissões em massa é manter a economia estável.